# BOOK DO PROJETO - Grupo 6

# Tema, Problema, o que, onde, porque

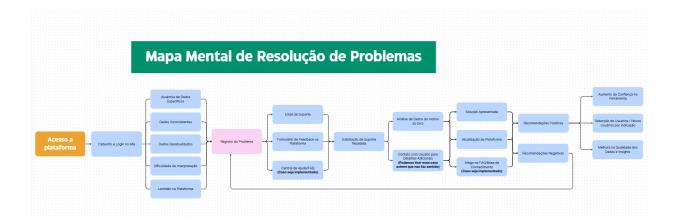
2ADS – Problemas do projeto					
Nome do grupo:	TEP (Transparência Econômica Paulista)				
RA	Nome completo				
01251026	Euclides Miguel Rufato da Rocha				
01251021	Felipe Marcos Bastos Pena				
01251018	Gustavo de Oliveira Pereira				
01251070	João Victor Dorl Rossi				
01251000	Lays Abreu Coqueiro				
01251012	Maria Eduarda de Paula				
	RA 01251026 01251021 01251018 01251070 01251000				

		PROBLEMA			
TEMA ESCOLHIDO	# Problema	O QUE	ONDE	POR QUÊ	
Desempenho Econômico e Transparência Fiscal de São Paulo: Uma Análise Setorial e Regional para Investidores e Gestores Municipais.	Falta de transparência e ferramenta acessível para analisar a relação entre a arrecadação de impostos e desenvolvimento econômico (PIB) nos municípios e regiões do estado de São Paulo.	Desenvolver uma plataforma web com dashboards que auxiliem na visualização da relação entre impostos e o PIB municipal, além de permitir uma análise setorial e regional detalhada, com foco na RMSP e na RMC. O objetivo é tornar a conexão entre desenvolvimento e arrecadação transparente e acessível.	Acesso online (Web)	A ferramenta permitirá que investidores identifiquem oportunidades de negócio e que gestores municipais tomem decisões mais informadas sobre políticas fiscais e de incentivo, buscando um desenvolvimento mais equilibrado para as regiões paulistas.	

# Mapa do problema:

## FALTA DE DADOS CLAROS E CENTRALIZADOS





# Papeis do grupo

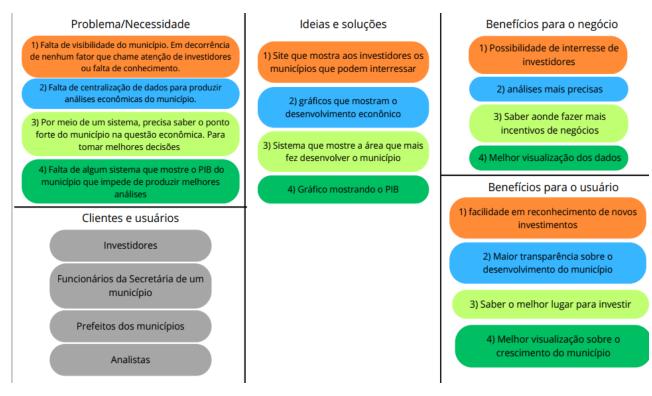
Figura dos Integrantes do Grupo (Manda Chuva, Batatinha, Espeto)

• Manda Chuva: João Victor Dorl

• Batatinha: Gustavo de Oliveira Pereira

• Espeto: Maria Eduarda de Paula

# Lean UX Canvas



#### Simbiose:

No desenvolvimento do nosso Projeto de PI, temos aplicado na prática conceitos que também fazem parte do meu dia a dia no Bradesco, criando uma verdadeira simbiose entre o projeto acadêmico e a vivência profissional.

Um exemplo claro é a utilização da metodologia Scrum. No ambiente corporativo, o Scrum tem se mostrado essencial para organizar demandas, dividir responsabilidades e garantir que as entregas sejam feitas de maneira ágil e colaborativa. No projeto de PI, adotamos a mesma lógica: organizamos as tarefas em backlog, priorizamos atividades e estabelecemos metas claras a serem cumpridas dentro de cada sprint.

Assim como no Bradesco, onde participo de daily semanalmente, em nosso projeto nos organizamos para realizar as nossas dailys três vezes por semana. Essas reuniões curtas são fundamentais para alinhar o andamento do projeto, identificar possíveis obstáculos e manter todos engajados. Dessa forma, conseguimos trazer para a faculdade um reflexo direto do que o mercado de trabalho exige: organização, comunicação e adaptabilidade.

Essa simbiose tem nos permitido não apenas entregar um projeto, mas também consolidar uma experiência que vai além do acadêmico, já que conecta aprendizado teórico, práticas ágeis e vivências reais de um ambiente corporativo.

#### Dossiê

**Dossiê**: Desempenho Econômico e Transparência Fiscal de São Paulo: Uma Análise Setorial e Regional para Investidores e Gestores Municipais

#### 1. Contexto

A arrecadação de impostos é fundamental para o financiamento do Estado, porém, a sua relação com o desenvolvimento econômico local (medido pelo PIB per capita) é frequentemente difícil de ser compreendida. A falta de ferramentas de análise visual e acessível impede que cidadãos, investidores e gestores compreendam de forma clara se a arrecadação está alinhada com o crescimento econômico. Além disso, a análise do peso dos diferentes setores (Agropecuária, Indústria e Serviços) na economia de cada município e região é complexa, dificultando a identificação de pontos fortes e fracos que poderiam direcionar investimentos de forma mais estratégica.

Este projeto focará em duas regiões específicas para uma análise aprofundada: a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e a Região Metropolitana de Campinas (RMC), com o objetivo de gerar comparativos detalhados entre elas.

#### 2. Objetivo

Desenvolver uma plataforma web com dashboards que auxiliem na visualização da relação entre impostos e o PIB municipal, além de permitir uma análise setorial e regional detalhada, com foco na RMSP e na RMC. O objetivo é tornar a conexão entre desenvolvimento e arrecadação transparente e acessível. A ferramenta permitirá que investidores identifiquem oportunidades de negócio e que gestores municipais tomem decisões mais informadas sobre políticas fiscais e de incentivo, buscando um desenvolvimento mais equilibrado para as regiões paulistas.

#### 3. Fonte de Dados

Base: Dados do PIB dos municípios paulistas de 2021.

Campos Esperados: Município, PIB Total, PIB per Capita, Impostos, e o Valor Adicionado por setor (Agropecuária, Indústria e Serviços).

Mapeamento Regional: A base de dados será complementada com uma categorização regional dos municípios, focando na RMSP e RMC. Região Metropolitana de São Paulo (RMSP): • Norte: Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã.

• Leste: Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis,

Santa Isabel e Suzano.

- Sudeste: Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.
- Sudoeste: Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapecerica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e

Vargem Grande Paulista.

- Oeste: Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana de Parnaíba.
- Capital: São Paulo (que integra todas as sub-regiões).

Região Metropolitana de Campinas (RMC):

- Núcleo Central (Campinas e entorno imediato): Campinas, Valinhos, Vinhedo, Hortolândia, Sumaré, Paulínia.
- Região Norte: Americana, Nova Odessa, Santa Bárbara d'Oeste, Artur Nogueira, Cosmópolis.
- Região Leste: Jaguariúna, Santo Antônio de Posse, Holambra, Engenheiro Coelho.
- Região Sul / Sudoeste: Indaiatuba, Itatiba, Monte Mor, Morungaba, Pedreira.

#### 4. Problema Identificado

Principal Pergunta a ser Respondida: "Quais setores mais contribuem para o crescimento econômico regional em São Paulo?"

Pergunta de Resolução Secundária: "Qual dos três setores — Agropecuária, Indústria ou Serviços — é o principal motor econômico de cada uma das regiões de foco (RMSP e RMC)?"

Conexão Nebulosa: A relação entre a arrecadação de impostos e o crescimento econômico é difícil de ser compreendida de forma direta e visual.

Análise Setorial e Regional Dificultada: Não há ferramentas que permitam a um usuário comum comparar facilmente o desempenho econômico de municípios e regiões, nem a contribuição de cada setor para esse desempenho.

Tomada de Decisão sem Base Sólida: Gestores e investidores podem tomar decisões sem uma análise clara de como a economia local está estruturada e qual o retorno de valor em cada setor. 5. Funcionalidades Propostas

#### 5. Funcionalidades Propostas

Dashboard de Dispersão (Impostos x PIB per capita): Um gráfico que plota o PIB per capita no eixo X e a arrecadação de impostos no eixo Y. Isso visualiza a correlação entre as duas variáveis e identifica municípios que se destacam por arrecadarem muito (ou pouco) em relação ao seu desenvolvimento.

Análise Setorial por Região: Gráficos que mostram a participação percentual de cada setor (Agropecuária, Indústria e Serviços) no PIB das regiões, permitindo identificar as vocações econômicas de cada uma.

Ranking Municipal e Regional: Funcionalidade que permite rankear municípios dentro de uma mesma região e regiões entre si, com base no PIB Total, PIB per capita e no desempenho de cada setor econômico.

#### 6. Conclusão

O projeto servirá como uma plataforma de transparência fiscal e econômica, fornecendo uma análise clara e acessível que vai além da simples arrecadação de impostos. Ao visualizar a relação entre impostos e desenvolvimento, e ao aprofundar a análise nas particularidades setoriais e regionais, a plataforma auxiliará gestores, investidores e cidadãos a entenderem melhor a economia local. A ferramenta servirá como um ponto de partida para discussões sobre políticas fiscais e de incentivo, direcionando esforços para áreas que precisam de maior apoio e destacando as que já prosperam.

#### Link – Base de dados

https://repositorio.seade.gov.br/group/seade-pib

#### Link – GitHub

https://github.com/Transparencia-Economica-Paulista/TEP.git

#### Link - Trello

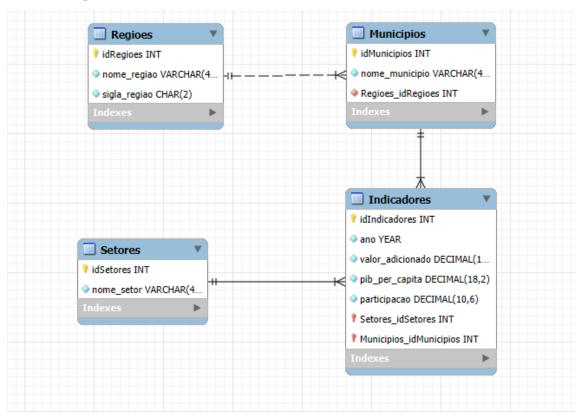
https://trello.com/b/cwl1InV2/grupo-6

#### **User Stories**

 Eu, Ricardo, enquanto Secretário da Fazenda da Prefeitura de São Paulo, preciso de algo que atraia investidores, para conseguir uma melhor visibilidade da Prefeitura.

- 2. Eu, Ricardo, enquanto Secretário da Fazenda da Prefeitura de São Paulo, preciso de um sistema que tenha análises claras da Prefeitura, na questão de crescimento econômico, para que assim eu possa tomar decisões melhores.
- 3. Eu, Marta, enquanto Analista de Orçamento da Prefeitura de São Paulo, preciso de um sistema que mostre informações claras sobre o nosso PIB, para que assim eu monitore melhor o crescimento do município.
- 4. Eu, Marta, enquanto Analista de Orçamento da Prefeitura de São Paulo, preciso de um sistema que mostre a área que é um ponto forte do município, para que eu possa analisar melhor as tomadas de decisão em questão do orçamento.

## Modelagem de dados



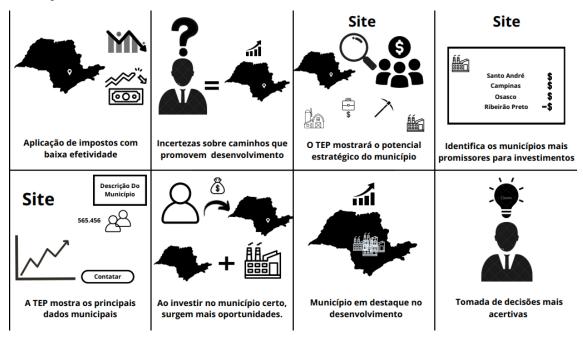
## Dicionário de dados

Tabela	Campo	Tipo de Dado	Tamanho	Restrições	Descrição
					Chave primária para identificar unicamente
Regioes	idRegioes	INT		PK	cada região.
	nome_regiao	VARCHAR	45	NOT NULL	Nome completo da região.
	sigla_regiao	CHAR	2	NOT NULL	Sigla da região.
					1
					Chave primária para identificar unicamente
	idMunicipios	INT		PK	cada município.
Municipios	nome_municipio	VARCHAR	45	NOT NULL	Nome completo do município.
ai.iioipioo					Chave estrangeira que se relaciona com a
					tabela Regioes, indicando a qual região o
	Regioes_idRegioes	INT		NOT NULL	município pertence.
	1				Charre asimfair anns identifican reinneach
Setores	:40-4	INIT		DIC	Chave primária para identificar unicamente
Selores	idSetores	INT	4.5	PK	cada setor.
	nome_setor	VARCHAR	45	NOT NULL	Nome do setor de atividade econômica.
					Chave primária para identificar unicamente
	idIndicadores	INT		PK	cada conjunto de dados de indicadores.
	ano	YEAR		NOT NULL	Ano ao qual os indicadores se referem.
					Valor adicionado para o setor e município
	valor_adicionado	DECIMAL	18,2	NOT NULL	no ano.
	pib_per_capita	DECIMAL	18,2	NOT NULL	PIB per capita para o município no ano.
					Participação percentual do setor no PIB ou
Indicadores	participacao	DECIMAL	10,6	NOT NULL	valor adicionado.
indicadores					Chave estrangeira que se relaciona com a
					tabela Setores, indicando a qual setor os
					indicadores
	Setores_idSetores	INT		FK	pertencem.
	_				Chave estrangeira que se relaciona com a
					tabela Municipios, indicando a qual
					município os indicadores
	Municipios_idMunicipio	s INT		FK	pertencem.

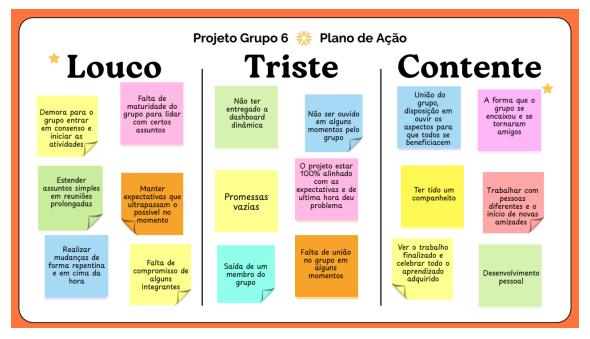
# Planner

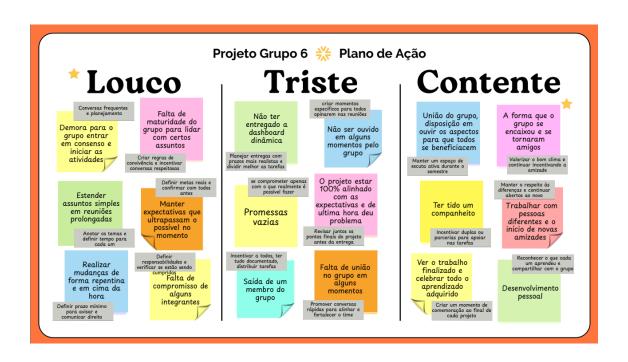


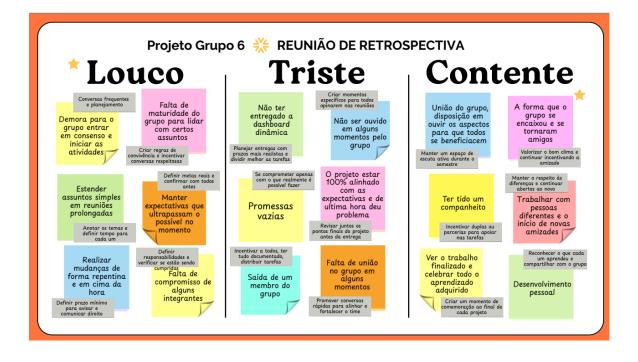
## StoryBoard



# Lições aprendidas







## Proto-persona



Ricardo

Sou Secretário da Fazenda da Prefeitura de São Paulo

#### Palavras que define a persona

- Lider
- · Visão estratégica
- Responsável
- Comunicação Estratégica
- Objetivo
- Pragmático
- Negociador
- Autoridade e confiança

#### Dores e necessidades

- Dificuldade em atrair investidores
- Dificuldade em realizar análises claras e acessíveis sobre a relação entre crescimento econômico e arrecadação
- Decisões tomadas muitas vezes com informações incompletas ou desatualizadas
- Falta de ferramentas visuais e acessíveis para monitorar arrecadação e impacto fiscal
- Burocracia que atrasa processos orçamentários e negociações



Marta Sou Analista de Orçamento da prefeitura

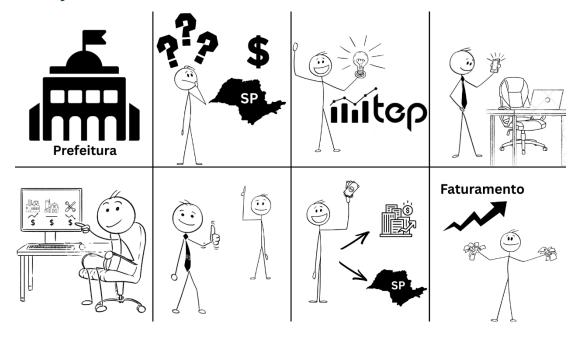
#### Palavras que define a persona

- Organizada
- Visão estratégica
- Responsável
- Comunicativa
- Objetiva
- Analítica
- Resiliente
- Colaborativa

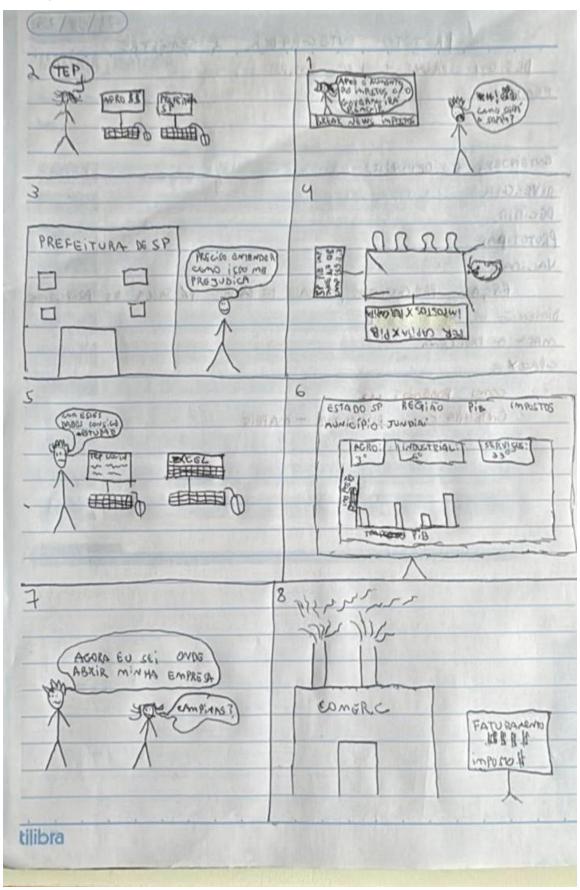
#### Dores e necessidades

- Atender demandas com recursos limitados
- Falta de ferramentas de análise visual para transformar dados em informações claras
- Tempo elevado para coleta, análise e tomada de decisão
- Burocracia no processo orçamentário, que atrasa a execução
- Necessidade de tradução de dados complexos em relatórios acessíveis para gestores
- Dificuldade em monitorar a aplicação dos recursos públicos em tempo real
- Descentralização de dados o que me prejudica desenvolver uma análise realista

# Crazy8



# Crazy8 – João Dorl



# Crazy8 – Felipe



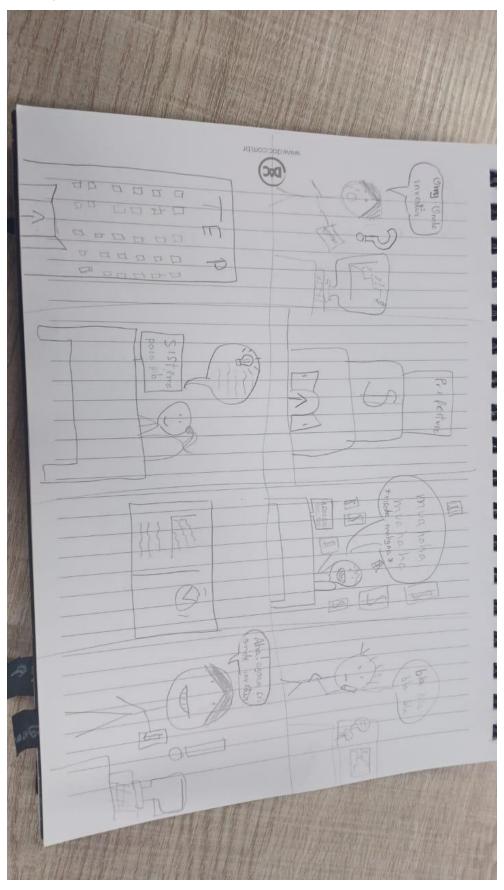
Crazy8 – Gustavo



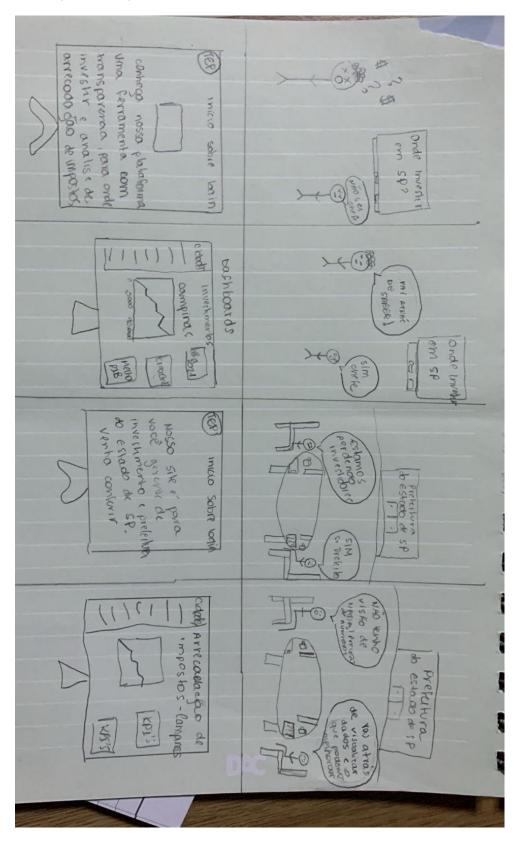
# Crazy8 – Euclides



Crazy8 – Maria Eduarda



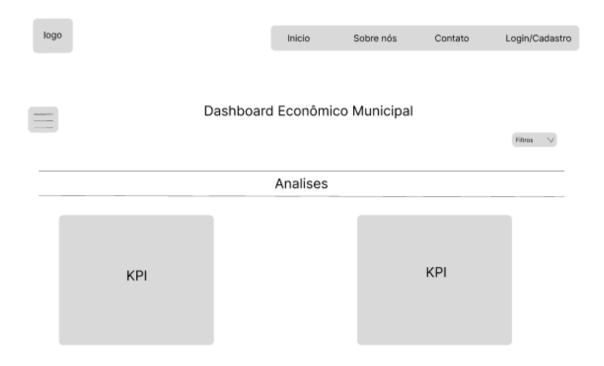
# Crazy8 - Lays

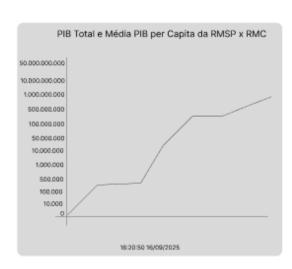


# Figma



## Wireframe







logo		Inicio	Sobre nós	Contato	Login/Cadastro
CNPJ:		Muni	icípio:		
Razão Social/ Nome Prefeitur	a:	E-ma	nil:		
Nome:		Senh	a:		
		Cadastrar			
logo		Inicio	Sobre nós	Contato	Login/Cadastro
	E-mail:				
	Senha:				
		Login			
		Cadastre-se			

#### Banner atrativo para nossa empresa

#### Nosso produto

text ever since the 1500s, when an unknown printer took a galley of type and scrambled it to make a type specimen book it has survive

printer took a galley of type and scrambled it to make a type specimen book. It has survive

printer took a galley of type and scrambled it to make a type specimen book. It has survive

#### Sobre nós

Lorem ipsum is simply duranty text of the printing and typesetting industry. Lorem ipsum has been the industry's standard during yest ever since the 1500s, when an unknown printer took a galley of type specimen book. If has survived not only free centralize, but also the hoal into electronic typesetting, sensiting essentially unchanged. It was popularised in the 1500s with the release of Lattack sheets containing. Lorem (pseum passages, and more recently with desting publishing software like Adus. Pageldalar including versions of Lorem (pseum).

Why do we use it? It is a long established fact that a reader will be distracted by the readable contact of a page when booking at its layout. The point of using Lorent pourn is that it has a more or-less normal distribution of letters, as appropriate to using Content here, content have, making it book file mediable linguish. Many desktop publishing packages and web page editors now use Lorent pourn as their default model text, and a search for lorent lipsum will uncover many web sites attill in their infancy. Various variations have evolved over the years, sometimes by accident, sometimes on purpose linjected humour and the likel.

### Nossos propósitos







Valores

Banner para o cliente acessar e conhecer mais os nossos serviços

Clique aqui

Transparência Econômica Paulista

Sobre náx Fale conosco Instagram Número Telefono E-mail

Logo

_					~	
7)	es	^	rı	^	2	n
$\boldsymbol{\nu}$	<sub>U</sub>	C		v	u	u

Cadastro na Web

Website estático institucional local com web-data-viz

Dashboard com gráficos e indicadores úteis

Gráfico de Dispersão: Exibir a correlação entre o PIB per Capita no eixo X e a Arrecadação de Impostos no eixo Y para todos os municípios das regiões de foco

Gráfico de Barras: Comparar o PIB Total e a Média do PIB per Capita entre a RMSP e a RMC para mostrar qual região tem um desempenho econômico mais forte.

Gráfico de Pizza/Donut: Visualizar a porcentagem de participação de cada setor (Agropecuária, Indústria e Serviços) no PIB total de cada região, identificando a vocação econômica principal de cada uma.

Gráfico de Barras: Classificar os municípios de uma região específica (RMSP ou RMC) pelo Valor Adicionado de um setor (por exemplo, os 10 maiores municípios no setor de Indústria).

Gráfico de Tendência (se tiver dados históricos): Caso você adicione dados de anos anteriores, um gráfico de linha pode mostrar a evolução do PIB e da arrecadação de impostos de um município ou setor ao longo do tempo.

Ranking Top 5: Apresentar tabelas com os municípios que possuem o maior e o menor PIB per Capita e os que têm a maior e a menor Arrecadação de Impostos.

KPIs para melhor visualização do cliente

Arrecadação de Impostos por Habitante: Uma métrica direta para avaliar a carga tributária em relação à população.

Participação Setorial no PIB: A porcentagem que cada setor (Agropecuária, Indústria, Serviços) representa no PIB total da região.

Eficiência Fiscal (PIB / Impostos): Uma métrica de "retorno" que mostra quanto de PIB é gerada para cada unidade de imposto arrecadado.

Parametrização em Web do envio de notificações

Envio de notificações utilizando Slack e/ou Java Mail

leitura de arquivos armazenados em S3

Análise de arquivo extraído e inserção de informação no BD

3 CRUDs Completos - persistindo em BD

Extração com ApachePOI

Filtros de Data/Período: adicionar a funcionalidade de o usuário selecionar o ano para visualizar os dados.

Detalhes de Município: Ao clicar em um município no gráfico de dispersão ou no ranking, a plataforma poderia exibir uma página com todos os detalhes daquele município: PIB por setor, PIB per capita, impostos, e talvez até a sub-região a qual ele pertence.

Atualização do Dashboard de acordo com atualização da base de dados

Documentação do projeto: Incluindo o dossiê, a especificação dos requisitos e o plano de resposta a lições aprendidas.

Gerenciamento de Escopo e Prazos: O projeto será guiado por um Planner, Product Backlog e User Stories, com o esforço estimado pela Tabela Fibonacci, garantindo que o escopo seja gerenciável e o cronograma realista.

# Gerenciamento e Rastreabilidade: O código-fonte estará em um repositório no GitHub, permitindo controle de versão e rastreabilidade

Base de Dados Definida: A estrutura do banco de dados será definida e documentada na Lista de dados necessários, assegurando que a base da plataforma seja robusta e adequada para as análises propostas.

Usabilidade e Interface (UI/UX): O design da plataforma seguirá os wireframes e storyboards criados, garantindo uma interface intuitiva e uma jornada de usuário clara, conforme as personas, user stories definidas e wireframes.

Alinhamento Estratégico: A solução estará alinhada com as necessidades da sua função na empresa e com a Definição do Negócio, Problema e Solução, assegurando que o projeto entregue valor real ao negócio.

Simbiose com sua função na Empresa

Logs do serviço Java em BD

Log via console com datas

Responsividade obrigatória no site Institucional

Camada de segurança em infraestrutura nuvem AWS com IAM

Dockerização e agendamento da execução do serviço Java em EC2

Configuração de ambiente Linux em nuvem

Configuração de acesso remoto ao ambiente em nuvem

Definição de usuários e papéis (roles) com camada de segurança

Plano de resposta - Lições Aprendidas

# DOCUMENTAÇÃO DO PROJETO



A destinação dos impostos: Uma análise setorial e regional para investidores e gestores municipais

# Integrantes:

Euclides Rocha - 01251026
Felipe Marcos - 01251021
Gustavo Pereira - 01251018
João Victor Rossi - 01251070
Lays Abreu - 01251000
Maria Eduarda - 01251012

# Contexto

A análise sobre o desempenho econômico e a transparência fiscal no estado de São Paulo é essencial para compreender como as políticas públicas, a arrecadação tributária e a dinâmica dos setores produtivos se conectam em diferentes regiões. Ao observar especificamente a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e a Região Metropolitana de Campinas (RMC), é possível identificar tanto semelhanças quanto contrastes estruturais que influenciam diretamente a vida econômica do estado e, por consequência, do país.

A discussão em torno da transparência fiscal possui raízes históricas e se fortaleceu com a consolidação do Estado liberal e das democracias modernas. O conceito de accountability surgiu como resposta às práticas de opacidade dos regimes anteriores e se tornou essencial para garantir que a sociedade pudesse acompanhar a atuação do Estado. No Brasil, a Constituição Federal de 1988 marcou um divisor de águas ao assegurar, em seu artigo 5°, o direito ao acesso à informação, reforçando a responsabilidade do poder público de divulgar, de maneira clara e tempestiva, dados sobre a gestão. A partir desse marco, medidas como a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e a criação de portais de transparência consolidaram avanços importantes, ainda que desafiados por desigualdades de maturidade e aplicação entre os municípios.

Com a globalização e descentralização, os governos locais passaram a exercer papel ainda mais relevante no desenvolvimento econômico e social, uma vez que atraem investimentos, oferecem serviços públicos e regulam o ambiente de negócios. A transparência fiscal, nesse contexto, tornou-se não apenas uma obrigação legal, mas também um diferencial competitivo, já que investidores e a sociedade civil exigem clareza, estabilidade e previsibilidade na condução das contas públicas.

Um dos principais obstáculos identificados está na dificuldade de compreender a relação entre a arrecadação de impostos e o desenvolvimento econômico local. Embora seja evidente que os tributos financiam a infraestrutura e os serviços essenciais, ainda há uma lacuna na mensuração objetiva de como essa arrecadação se converte em crescimento econômico. Municípios com elevado PIB per capita, como Paulínia e Barueri, demonstram como a especialização setorial e a gestão fiscal impactam na geração de riqueza. Por outro lado, há cidades que, mesmo com níveis significativos de arrecadação, não conseguem traduzir essa vantagem em desenvolvimento sustentável e diversificação econômica.

A Região Metropolitana de Campinas é reconhecida como um polo diversificado e inovador. Sua estrutura produtiva combina elementos industriais, logísticos e tecnológicos que a colocam como um dos principais motores econômicos do

estado. A presença da REPLAN, maior refinaria da Petrobras, localizada em Paulínia, confere à região relevância estratégica no setor de energia e combustíveis. Paralelamente, o Aeroporto Internacional de Viracopos se consolidou como um dos maiores hubs de carga aérea do país, especializado em produtos de alto valor agregado como medicamentos, equipamentos eletrônicos e insumos tecnológicos. O ecossistema de inovação liderado pela Unicamp atrai empresas de base tecnológica, startups e centros de P&D que fortalecem ainda mais a vocação da região para setores de ponta. Além disso, a logística regional é favorecida por rodovias de padrão internacional que conectam a RMC à capital e ao Porto de Santos, ampliando sua competitividade.

O dinamismo econômico da RMC também se reflete nos indicadores sociais e salariais. Municípios como Vinhedo, Valinhos e Louveira apresentam elevado PIB per capita e forte presença de centros de distribuição de grandes empresas nacionais e multinacionais. As indústrias químicas, alimentícias e de bebidas ampliam a base econômica regional, enquanto os serviços de saúde, educação e tecnologia geram empregos de alta qualificação. Porém, esse crescimento não elimina os desafios. A dependência de setores específicos, como o refino de petróleo, expõe a região à volatilidade de preços e margens. Problemas de mobilidade urbana, altos custos de mão de obra especializada e pressões sobre o uso do solo são riscos que precisam ser enfrentados por meio de planejamento urbano e transparência fiscal robusta.

Já a Região Metropolitana de São Paulo concentra o maior dinamismo econômico da América Latina. A capital paulista é um centro global de serviços financeiros, tecnologia e consultorias, reunindo bancos, fintechs, empresas de comunicação e multinacionais em busca de proximidade com o maior mercado consumidor do país. Municípios do entorno, como Barueri e Osasco, tornaram-se referências em serviços corporativos, varejo digital e tecnologia da informação. O município de Guarulhos, por sua vez, abriga o maior aeroporto do país em movimentação de passageiros, além de uma base industrial diversificada. Já o ABC paulista, historicamente associado à indústria automobilística, passa por uma fase de transformação, incorporando tecnologias ligadas à eletrificação, à manufatura avançada e à descarbonização.

Apesar do protagonismo, a RMSP enfrenta sérios desafios relacionados ao custo de vida elevado, à mobilidade urbana e à competição acirrada por talentos. O adensamento econômico traz benefícios, mas também pressiona a infraestrutura, a habitação e o meio ambiente. A gestão fiscal, portanto, precisa ser criteriosa e transparente, de modo a sustentar a confiança de investidores e a qualidade dos serviços públicos. Os relatórios periódicos de gestão fiscal, publicados pela prefeitura da capital, demonstram compromisso com a LRF e com a divulgação de informações acessíveis à sociedade. Contudo, ainda existem disparidades entre os diferentes municípios da região, evidenciadas em rankings independentes como o IEGM do Tribunal de Contas e os índices da Transparência Internacional.

Nesse cenário, a proposta de desenvolver uma plataforma digital que integre dados de arrecadação tributária, PIB e composição setorial das economias municipais surge como uma iniciativa capaz de transformar a forma como se compreende a relação entre finanças públicas e desenvolvimento econômico. A ideia é oferecer dashboards interativos que mostrem, por exemplo, a correlação entre PIB per capita e arrecadação de impostos, a participação relativa da agropecuária, da indústria e dos serviços no PIB de cada município, além de rankings comparativos entre regiões. Essa ferramenta permitiria a investidores identificar setores promissores e municípios mais bem posicionados, enquanto gestores públicos poderiam embasar políticas de incentivo, de diversificação produtiva e de planejamento fiscal.

A transparência fiscal, nesse contexto, deixa de ser apenas um requisito formal e passa a ser um instrumento de gestão estratégica e de atração de investimentos. Cidades que oferecem clareza em seus relatórios, que mantêm atualizados seus portais de transparência e que cumprem rigorosamente os limites da LRF tendem a ser mais confiáveis e atrativas. Por outro lado, a ausência de informações claras ou a publicação tardia de relatórios gera insegurança e afasta potenciais investidores. Além disso, a sociedade civil se beneficia diretamente de maior transparência, já que pode fiscalizar de maneira mais efetiva os gastos e cobrar melhorias nos serviços públicos.

A integração das análises regionais e setoriais também revela a complementaridade entre a RMSP e a RMC. Enquanto a capital concentra serviços financeiros, tecnológicos e corporativos de alto valor, Campinas e seu entorno se consolidam como polo de inovação, logística e indústria de base. Essa complementaridade pode ser explorada de forma estratégica por meio de políticas públicas que estimulem encadeamentos produtivos, parcerias público-privadas e investimentos em infraestrutura. Ao mesmo tempo, ela evidencia a importância de reduzir disparidades regionais, garantindo que municípios menores ou com menor capacidade de arrecadação não fiquem à margem do desenvolvimento.

Portanto, compreender a relação entre desempenho econômico e transparência fiscal no estado de São Paulo não é apenas um exercício acadêmico ou técnico, mas um passo essencial para a construção de políticas públicas mais eficientes, democráticas e sustentáveis. A consolidação de ferramentas digitais acessíveis, aliada ao fortalecimento da cultura de transparência, representa um caminho promissor para que tanto investidores quanto gestores municipais possam tomar decisões informadas e de longo prazo. O futuro do desenvolvimento paulista, equilibrado e competitivo, depende dessa conexão entre arrecadação, crescimento e responsabilidade fiscal, em um processo que valoriza a inovação, a governança e a participação cidadã.

# Desempenho Econômico - Região Metropolitana de Campinas

- A Região Metropolitana de Campinas (RMC) é a segunda maior do estado de São Paulo, com cerca de 2,5 milhões de habitantes e grande importância econômica.
- Entre 2002 e 2005, o PIB da RMC cresceu cerca de 6% ao ano, puxado pelo crescimento industrial (11% anual), seguido pelo setor público (4%) e serviços (2,6%). A agroindústria teve queda de mais de 11%.
- Em 2024, o PIB da RMC atingiu R\$ 163,58 bilhões, mostrando o melhor resultado em 18 meses, com aumento de 2,5% no segundo trimestre. A economia local está aquecida, impulsionada por mercado de trabalho, investimentos e consumo.
- A região é marcada por dinamismo setorial com destaque para setores como alimentos e bebidas, automotivo, biocombustíveis, petroquímicos, metalurgia, saúde, tecnologia e têxtil.
- Os investimentos confirmados em Campinas em 2023 mostraram forte presença nos setores de serviços e infraestrutura, alinhados com a indústria local e tecnologia avançada.

## Desempenho Econômico - Região Metropolitana de São Paulo

- A Região Metropolitana de São Paulo é a maior e economicamente mais expressiva do estado, com valor significativo de investimentos confirmados, especialmente em infraestrutura (cerca de 78% do total), indústria e serviços.
- PIB da Região Metropolitana de São Paulo também cresceu recentemente, situandose em patamares elevados, com crescimento comparável ao da RMC em alguns trimestres.
- São Paulo destaca-se como o maior polo econômico paulista, com ampla diversidade setorial e concentração de capital e serviços sofisticados.

# Considerações Setoriais e Regionais Relevantes

- A RMC destaca-se pelo equilíbrio entre indústria tradicional, serviços de alta tecnologia e agricultura integrada.
- A RM de São Paulo é mais voltada para serviços, infraestrutura e indústria pesada, com grande impacto nacional e internacional.
- Investidores devem observar as dinâmicas regionais de cada polo econômico, aproveitando a infraestrutura robusta, centros de inovação e diversidade setorial.
- Gestores municipais podem utilizar as bases de dados oficiais para planejamento fiscal, atração de investimentos e transparência governamental.

# Base de Dados

Base: Dados do PIB dos municípios paulistas de 2021.

Campos Esperados: Município, PIB Total, PIB per Capita, Impostos, e o Valor Adicionado por setor (Agropecuária, Indústria e Serviços).

Mapeamento Regional: Região Metropolitana de Campinas e Região Metropolitana de São Paulo.

# **Objetivos**

Desenvolver uma plataforma web com dashboards que auxiliem na visualização da relação entre impostos e o PIB municipal, além de permitir uma análise setorial e regional detalhada, com foco na RMSP e na RMC. O objetivo é tornar a conexão entre desenvolvimento e arrecadação transparente e acessível. A ferramenta permitirá que investidores identifiquem oportunidades de negócio e que gestores municipais tomem decisões mais informadas sobre políticas fiscais e de incentivo, buscando um desenvolvimento mais equilibrado para as regiões paulistas.

# **Justificativa**

Facilitar a tomada de decisões estratégicas e estimular um desenvolvimento regional equilibrado e sustentável. Oferecendo informações claras e acessíveis, fortalecendo a governança e potencializando a atração de investimentos.

# Escopo

## Descrição

Desenvolvimento de uma plataforma web interativa que integre dados de PIB, arrecadação tributária e composição setorial das economias municipais da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e da Região Metropolitana de Campinas (RMC). A plataforma terá dashboards dinâmicos, comparativos regionais e indicadores de transparência fiscal, permitindo análises claras e acessíveis tanto para gestores públicos quanto para investidores e sociedade civil.

## **Resultados Esperados**

- Disponibilização de dashboards interativos para análise da relação entre PIB per capita, arrecadação de impostos e setores produtivos.
- Comparativos entre municípios e regiões (RMSP x RMC).

- Rankings e visualizações que evidenciem transparência fiscal e desempenho econômico.
- Base de dados consolidada e de fácil atualização.
- Apoio à tomada de decisão por parte de gestores públicos, investidores e sociedade civil organizada.
- Maior clareza e confiabilidade no acesso às informações fiscais e econômicas

## **Requisitos**

Código	Descrição
RF01	Cadastro na Web
RF02	Website estático institucional local com web-data-viz
RF03	Dashboard com gráficos e indicadores úteis
RF03.1	Gráfico de Dispersão: Exibir a correlação entre o PIB per Capita no eixo X e a Arrecadação de Impostos no eixo Y para todos os municípios das regiões de foco
RF03.2	Gráfico de Barras: Comparar o PIB Total e a Média do PIB per Capita entre a RMSP e a RMC para mostrar qual região tem um desempenho econômico mais forte.
RF03.3	Gráfico de Pizza/Donut: Visualizar a porcentagem de participação de cada setor (Agropecuária, Indústria e Serviços) no PIB total de cada região, identificando a vocação econômica principal de cada uma.
RF03.4	Gráfico de Barras: Classificar os municípios de uma região específica (RMSP ou RMC) pelo Valor Adicionado de um setor (por exemplo, os 10 maiores municípios no setor de Indústria).
RF03.5	Gráfico de Tendência (se tiver dados históricos): Caso você adicione dados de anos anteriores, um gráfico de linha pode mostrar a evolução do PIB e da arrecadação de impostos de um município ou setor ao longo do tempo.
RF03.6	Ranking Top 5: Apresentar tabelas com os municípios que possuem o maior e o menor PIB per Capita e os que têm a maior e a menor Arrecadação de Impostos.
RF04	KPIs para melhor visualização do cliente
RF04.1	Arrecadação de Impostos por Habitante: Uma métrica direta para avaliar a carga tributária em relação à população.

RF04.2	Participação Setorial no PIB: A porcentagem que cada setor (Agropecuária, Indústria, Serviços) representa no PIB total da região.
RF04.3	Eficiência Fiscal (PIB / Impostos): Uma métrica de "retorno" que mostra quanto de PIB é gerado para cada unidade de imposto arrecadado.
RF05	Parametrização em Web do envio de notificações
RF06	Envio de notificações utilizando Slack e/ou Java Mail
RF07	leitura de arquivos armazenados em S3
RF08	Análise de arquivo extraído e inserção de informação no BD
RF09	3 CRUDs Completos - persistindo em BD
RF10	Extração com ApachePOI
RF11	Filtros de Data/Período: adicionar a funcionalidade de o usuário selecionar o ano para visualizar os dados.
RF12	Detalhes de Município: Ao clicar em um município no gráfico de dispersão ou no ranking, a plataforma poderia exibir uma página com todos os detalhes daquele município: PIB por setor, PIB per capita, impostos, e talvez até a sub-região a qual ele pertence.
RF13	Atualização do Dashboard de acordo com atualização da base de dados
RNF01	Documentação do projeto: Incluindo o dossiê, a especificação dos requisitos e o plano de resposta a lições aprendidas.
RNF02	Gerenciamento de Escopo e Prazos: O projeto será guiado por um Planner, Product Backlog e User Stories, com o esforço estimado pela Tabela Fibonacci, garantindo que o escopo seja gerenciável e o cronograma realista.
RNF03	Gerenciamento e Rastreabilidade: O código-fonte estará em um repositório no GitHub, permitindo controle de versão e rastreabilidade
RNF04	Base de Dados Definida: A estrutura do banco de dados será definida e documentada na Lista de dados necessários, assegurando que a base da plataforma seja robusta e adequada para as análises propostas.
RNF05	Usabilidade e Interface (UI/UX): O design da plataforma seguirá os wireframes e storyboards criados, garantindo uma interface intuitiva e uma jornada de usuário clara, conforme as personas, user stories definidas e wireframes.

RNF06	Alinhamento Estratégico: A solução estará alinhada com as necessidades da sua função na empresa e com a Definição do Negócio, Problema e Solução, assegurando que o projeto entregue valor real ao negócio.
RNF07	Simbiose com sua função na Empresa
RNF08	Logs do serviço Java em BD
RNF09	Log via console com datas
RNF10	Responsividade obrigatória no site Institucional
RNF11	Camada de segurança em infraestrutura nuvem AWS com IAM
RNF12	Dockerização e agendamento da execução do serviço Java em EC2
RNF13	Configuração de ambiente Linux em nuvem
RNF14	Configuração de acesso remoto ao ambiente em nuvem
RNF15	Definição de usuários e papéis (roles) com camada de segurança
RNF16	Plano de resposta - Lições Aprendidas

#### Limites e Exclusões

- Não serão coletados ou exibidos dados individuais de contribuintes (apenas informações públicas e agregadas).
- A plataforma não executará simulações econômicas preditivas, apenas análises baseadas em dados históricos e atuais.
- O escopo não inclui integração com sistemas internos de prefeituras (serão usados apenas dados já disponíveis em bases públicas).
- O projeto não prevê auditoria ou certificação independente da qualidade dos dados; a confiabilidade depende das fontes oficiais.

### Macro Cronograma

Sprint	Período (Sugestão)	Entregas Principais	Itens do Backlog Associados
		Lições aprendidas finais	
		Logs básicos	
		Estrutura inicial do BD	RF01, RF02, RF03, RF03.1, RF03.2, RF03.3,
Sprint 1	Semana 1 – Semana 4	Configuração de ambiente (Linux,	RNF01, RNF02, RNF03, RNF04, RNF05,
		Acesso remoto, GitHub, Planner)	RNF06, RNF09, RNF13, RNF14
		Wireframe	
		Documentação inicial	
		Site Institucional com DataViz	
		Dashboard consolidado	
		CRUDs completos	RF03.4, RF03.5, RF03.6, RF04, RF04.1,
Sprint 2	Semana 5 – Semana 8	KPIs principais	RF04.2, RF04.3, RF05, RF06, RF09, RF10,
Sprint 2	Semana 5 – Semana 6	Parametrização e envio de	RNF08, RNF11, RNF12, RNF15
		notificações	NVI 00, NVI 11, NVI 12, NVI 13
		Extração com ApachePOI	
		Logs	
		Usabilidade/UX	
		Filtros por período	
		Detalhes de município	
Sprint 3	Semana 9 – Semana 12	Atualização automática do	RF11, RF12, RF13, RNF07, RNF10, RNF11,
Sprint 3	Serifaria 5 – Serifaria 12	dashboard	RNF12, RNF15,
		Responsividade obrigatória	
		Segurança IAM	
		Dockerização + Deploy AWS	

#### Recursos Necessários

- **Equipe técnica**: desenvolvedores full stack, analista de dados, designer UX/UI, gestor de projeto, scrum master, Product Owner.
- *Infraestrutura*: servidor em nuvem, banco de dados relacional, ferramentas de BI (ex.: Power BI, Tableau, ou frameworks open source como Apache Superset).
- Orçamento: contratação de equipe e custos de infraestrutura tecnológica.
- **Dados**: acesso atualizado a bases do SEADE, IBGE, Receita Estadual, portais de transparência e relatórios fiscais.

#### **Premissas**

- As bases de dados oficiais (PIB, arrecadação, setores produtivos) estarão disponíveis e atualizadas.
- Stakeholders (prefeituras, investidores, sociedade civil) terão interesse em utilizar a ferramenta.
- Será possível manter a atualização periódica da plataforma sem necessidade de alto custo de manutenção.

## Riscos e Restrições

#### Riscos:

- Inconsistência ou atraso na disponibilização dos dados oficiais.
- Resistência de alguns municípios à transparência de informações fiscais.
- Complexidade técnica na integração de bases distintas.
- Possível baixa adesão inicial por parte de investidores e gestores públicos.

## Restrições:

- Uso apenas de dados públicos (limitação no nível de detalhe possível).
- Prazos e orçamento limitados.
- Necessidade de compatibilidade com legislações de proteção de dados e regras da LRF.

# **Stakeholders**

- Prefeitura;
- Investidores privados;
- Sociedade civil e organizações de controle social;
- Equipe de desenvolvimento.

# Bibliografia

https://www.nepo.unicamp.br/simesp/Site/Estudos/RMC.pdf

https://www.scielo.br/j/rcf/a/Lct6sMGqQCCqkxHXHV8sHbF/?lang=pt

https://www.desenvolvesp.com.br/mapadaeconomiapaulista/ra/campinas/

https://observatorio.puc-campinas.edu.br/panorama-de-investimentos-confirmados-em-regioes-do-estado-de-sao-paulo-2024/

https://repositorio.seade.gov.br/group/seade-pib

https://www.transparencia.sp.gov.br/

https://tendencias.com.br/

https://www.lafis.com.br/